O Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM), uma unidade constituído atualmente por mais de 20 membros integrados (Doutores), é um centro de investigação, maioritariamente de investigação aplicada, entre 2008 e 2014.

Teve 65 projetos I&DT (nacionais e internacionais) aprovados, que envolveram um financiamento direto acima de 2,5M€, em que 70% dos projetos foram realizados com empresas. O GIRM obteve aprovação de duas patentes internacionais, tem cinco patentes em análise e registou três marcas. Muito produtos foram lançados no mercado a partir do trabalho I&D+i desenvolvido pelo GIRM em parceria com PMEs (ex: gelado de algas, azeite aromatizado com algas, hambúrgueres de pescado, pão d'algas, gin com algas, etc). No entanto, apesar da investigação orientada para a economia por ser uma unidade fundamentalmente de avaliação aplicada, no estudo bibliométrico publicado pela FCT, das seis unidades de investigação na área do Mar, o GIRM aparece em 3º lugar no número de publicações por Full Time Equivalent (FTE), 1º lugar no número de citações por FTE, em 1º lugar no Field Weighted Citation Impact (2,7), 1º lugar no top 1, 5, 10 e 25% percentil e 1º lugar na colaboração internacional. O GIRM, apesar de unidade jovem e de investigação aplicada foi a unidade de investigação com melhor performance no estudo bibliométrico (2008-2012) na área da Ciência e Tecnologia do Mar.

O GIRM tem atualmente uma nova infraestrutura científica, o CETEMARES, facto revelado em sede de processo de avaliação pela FCT: será a "casa" do GIRM; será a única infraestrutura científica da região Oeste dedicada exclusivamente à realização de atividades I&DT; terá 500 m² de áreas de apoio à investigação e salas de transferência de conhecimento e tecnologia (Gabinetes; Sala de Vídeo Conferência; 2 Salas de transferência de conhecimento e tecnologia; etc.); terá 1300 m² de Laboratórios (Pescas, Aquacultura, Biotecnologia Marinha, Microbiologia, Química, Recursos Alimentares Marinhos, etc.).